

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS E A PROTEÇÃO DO AGRONEGÓCIO GOIANO

Ramon de Souza Oliveira (Acadêmico); Prof. Dr. Nivaldo dos Santos (Orientador).
Contato: ramonsouza0@hotmail.com

Quando pensamos em produtos e serviços, com qualidade única, tendo em vista a influência de fatores naturais, históricos e humanos fazemos referências as Indicações geográficas - IGs. Os aspectos históricos dessa forma de certificação data do Séc. 4 a. C, na Grécia, como o Vinho de Corinthio, de Ícaro e de Rodhes, e do Império Romano com o Mármore de Carrara e com o Vinho de Falerne, onde esses produtos com diferencial de qualidade eram separados de outros com propriedades inferiores. A Indicação Geográfica é um instituto que pertence ao Direito de Propriedade Intelectual, decorrente de um Tratado Internacional o TRIPs (Acordo sobre Aspectos de Propriedade Intelectual), realizado em 1994. Mas essa forma de certificação é, no entanto, a, mas antiga e menos usual, em comparação às marcas, as patentes e cultivares. A Indicação Geográfica confere então ao produto ou ao serviço uma identidade própria, visto que o nome geográfico utilizado junto ao produto ou ao serviço estabelece uma ligação entre as suas características e a sua origem. Conseqüentemente, cria um fator diferenciador entre aquele produto ou serviço e os demais disponíveis no mercado, tornando-o mais atraente e confiável. . Até o devido momento o Brasil detêm seis IGs, sendo a primeira a do Vale dos Vinhedos (para o Vinho) no Rio Grande do Sul em 2002, o café do Cerrado Mineiro- MG em 2005, a Carne dos Pampas Gaúcho- RS (para Carne), a Cachaça de Paraty-RJ (para pinga ou cachaça) em 2007, a do Couro do Vale dos Sinos (para couro industrializado) no Rio Grande do Sul em 2009 e a última para Mangas e as Uvas do Vale do São Francisco, em Pernambuco. Os métodos utilizados foram o analítico-dedutivo, comparativo e a pesquisa bibliográfica. O resultado do desenvolvimento final desta pesquisa, junto ao NUPATTE/GO, foi o início do processo de registro junto ao INPI, da primeira indicação geográfica goiana, o Açafrão de Mara Rosa e Região, que tem possibilitado o desenvolvimento de novas pesquisas para identificar novas potencialidades suscetíveis de receberem a mesma certificação. Sendo assim, as Indicações geográficas se destacam como uma importante ferramenta para a valorização do agronegócio nacional e goiano.

Palavras-chaves: 1) Indicações Geográficas; 2) Certificação de qualidade; 3) Agronegócio.

Apoio - BIC/PROPE/UCG